



CONCURSO PÚBLICO 2008/ PREFEITURA DE PESQUEIRA

CADERNO DE PROVA

CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO "B" – COD: I-05

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento com respectiva identificação de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma, deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Questões e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada sofrer revista. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Questões consta de 30 (TRINTA) questões objetivas de múltipla escolha. Leia-o atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURÁ-LA, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive, o candidato **deve verificar** se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no Caderno de Questões na parte superior da folha.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da Polis Consultoria. Em nenhuma hipótese a Polis Consultoria informará o resultado por telefone.
- 12 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.
- 13 - Para maiores esclarecimentos e acompanhamento das etapas do concurso, consulte o nosso site pelo endereço eletrônico: www.polisconcursos.com.br

BOA SORTE / BOA PROVA

TEXTO 1 – PARA AS QUESTÕES DE 01 A 07

Duvido que a maioria da população brasileira conheça a etimologia da palavra 'trabalho', mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura. O termo vem de *tripalium*, do latim tardio, um instrumento romano de tortura, uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram supliciados os escravos. Reúne o elemento 'tri' (três) e 'palus' (pau) – literalmente, 'três paus'. Daí derivou-se o verbo *tripaliare*, que significava, inicialmente, torturar alguém no *tripalium*, o que fazia do 'trabalhador' um carrasco e não a vítima de hoje em dia.

(...) Pouco a pouco, porém, esse instrumento de tortura foi desaparecendo, cedendo lugar aos terríveis dispositivos inventados pela Inquisição, com sua imaginação de pesadelo. Vão-se os objetos, ficam as palavras: por volta do século XII, o termo já tinha ingressado nas línguas românicas. Em todas elas, o termo entrou como substantivo abstrato, significando 'tormento, agonia, sofrimento'.

A partir do Renascimento, o vocábulo adquiriu também o sentido atual de 'labuta, atividade, exercício profissional'. No entanto, apesar do esforço enaltecido de comemorações internacionais como o Dia do Trabalho, ou de frases surradas como 'o trabalho dignifica o homem', o termo jamais perdeu sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento. (...) Não faltam, no Português moderno, outras situações que conservam as associações primitivas do termo. Trabalhoso', em qualquer dicionário, significa 'custoso, difícil, cansativo'. Quem está em dificuldades, está passando trabalho. Aquilo que não é fácil de fazer dá muito trabalho, ou muita trabalhadeira, às vezes até um trabalhão. (...)

Mesmo quando invadiu um língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria: 'travail', termo que os britânicos importaram da França, designa também 'tormento, agonia', e pode ser usado com relação ao trabalho de parto. Poucos sabem, no entanto, que dele se criou uma variante bem conhecida por todos os que falam o idioma de Shakespeare: 'travel', que era usada para designar um esforço penoso e cansativo e que só no século XIV veio a adquirir o sentido atual de 'viagem'. A cena se repete, e recomeço meu artigo: "Duvido que a maioria da população britânica conheça a etimologia da palavra 'travel', mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura"...

(Cláudio Moreno. Texto publicado no site www.educatererra.terra.com.br/sualingua. Adaptado.)

1. Uma idéia que **não** está presente no texto 1 é:

- a) em torno do século XII, a palavra *tripalium* já tinha sido adotada pelas línguas românicas, com o mesmo significado que tinha na sua origem.
- b) nos tempos em que o *tripalium* era utilizado como um terrível instrumento de tortura, o trabalhador era, de fato, um torturador.
- c) embora o *tripalium* tenha sido, aos poucos, substituído por outros objetos de tortura, esta palavra foi introduzida em várias línguas.
- d) embora haja variados esforços para enaltecer o trabalho, esta palavra mantém, ainda hoje, resquícios de seu significado original.
- e) no Português que falamos atualmente, ainda há expressões que preservam as associações primitivas do termo 'trabalho'.

2. A principal função do texto 1 é:

- a) ensinar ao leitor os pontos gramaticais mais relevantes de nossa língua.
- b) informar o leitor sobre a origem curiosa de uma palavra da nossa língua.
- c) comentar criticamente acerca de fatos ocorridos na evolução de nossa língua.
- d) noticiar acerca das mais recentes descobertas sobre as palavras da língua.
- e) fazer propaganda de obras que tratam da etimologia das palavras da língua.

3. "Vão-se os objetos, ficam as palavras". Com essa afirmação, o autor pretendeu dizer que:

- a) a) as palavras da língua permanecerão vivas somente enquanto os objetos por elas designados continuarem em uso.
- b) b) a permanência dos objetos é o principal fator responsável pela existência das palavras em uma dada língua.
- c) c) certas palavras podem ser preservadas em uma língua, mesmo após o desaparecimento dos objetos a que elas se referem.
- d) d) as palavras mantêm-se em uma língua se os objetos que elas designam também se mantiverem.
- e) e) os objetos precisam permanecer em uso, a fim de que as palavras que os designam também assim permaneçam.

4. No que se refere à evolução da palavra 'trabalho', analise as afirmações a seguir.

- 1. Em sua origem ela era usada para designar um instrumento de tortura usado pelos romanos.
- 2. Nas línguas românicas, ela adquiriu um novo significado, em relação ao significado original.
- 3. Após o Renascimento, essa palavra passou a significar 'três paus', daí o seu nome.
- 4. Atualmente, em Português, ela tem o mesmo significado de 'labuta' e de 'exercício profissional'.

Estão **corretas**:

- a) 3 e 4, apenas.
- b) 1, 3 e 4, apenas.
- c) 1 e 3, apenas.
- d) 1, 2, 3 e 4.
- e) 1, 2 e 4, apenas.

5. "Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria". Nesse trecho, a expressão sublinhada se refere:

- a) à possibilidade de, no Inglês, poder ser usada com relação ao trabalho de parto.
- b) ao fato de, na língua inglesa, a palavra 'trabalho' ter adquirido o sentido atual de 'viagem'.
- c) ao fato de a palavra 'trabalho' jamais ter perdido sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento.
- d) ao fato de a maioria da população britânica desconhecer a etimologia da palavra 'travel'.
- e) ao desconhecimento que têm os britânicos sobre as palavras que importaram da França.

VIVENDO E APRENDENDO

Ivan Ângelo

O que se perde no ofício de viver? Ou melhor: o que se ganha? O que perdemos quando incorporamos hábitos, costumes, opiniões, preconceitos, modo de ver, conhecimentos, ousadias, temores, amores, enfim, todos os acréscimos que, a seu tempo, transformam o menino em adolescente, o adolescente em adulto, o adulto em homem maduro? Os mitos da infância são derrubados ou ficam lá por baixo, adubando novos mitos? Que porção de adolescente inquieta o adulto?

Uma das perdas da infância, ou dos ganhos, é a desmoralização do escuro, aquele esconderijo de monstros. Em algum momento, ou vagarosamente, aqueles ruídos que captávamos apavorados em meio às trevas ganham explicações racionais dentro de nós: uma porta que range, um forro de madeira que estala. O escuro transforma-se em falta de luz, apenas. E com isso crescemos.

Crescemos, perdemos certo pai e certa mãe. Aos poucos ele deixa de ser o homem que traz biscoitinhos e rola com a gente no chão quando chega, ela deixa de ser a mulher que muda nossa roupa molhada, dá comida e vigia nosso sono. Ele vai se tornando o pai-poder e ela vira uma pessoa que se preocupa de um jeito que ultrapassa nossa capacidade de compreendê-la.

Depois, vem o fim da ociosidade. Impõem-nos tarefas, propõem-nos quebra-cabeças, compram lápis, borracha, cadernos. Viver não é mais completamente inventar, é perguntar se pode: não é mais dispor de todo o tempo.

Nesse percurso, perdemos o pai super-homem. Ao contrário do que pensávamos, ele não poderia vencer qualquer um numa queda-de-braço, não seria capaz de consertar qualquer bicicleta ou relógio ou liquidificador. Nossas certezas entram em crise. A beleza da mãe já não é indiscutível. Passamos a prestar atenção no que dizem dela nossos colegas adolescentes, tentando captar algumas palavras que confirmem nossa amorosa opinião.

Um pouco mais tarde tomamos consciência das nossas próprias limitações físicas, ao sermos preteridos pela garota linda que mora em frente. Compreendemos, e com que dor, que ‘gracinha’ e ‘belezinha’ eram apenas figuras de estilo da corujice materna.

Depois, perdemos grande parte do presente, envolvem-nos com o futuro. O que você vai ser? Não somos, vamos ser. Durante alguns anos vivemos para o futuro, preparando-nos para alguma coisa que é tão amedrontadora quanto o escuro da infância. Ou mais.

Superamos a custo essa fase e ganhamos a danação do amor. Vem junto no pacote casamento e filhos. Vivemos, com a paternidade, o outro lado da infância. Corrigimos o ser pai, procuramos dar o que nos faltou, e nisso quase sempre erramos, dando demais, ou dando o que não querem. É o período mais longo da vida, dura mais de trinta anos.

Maduros, pensamos: chegou o futuro? A maturidade dá uma sensação de secreta superioridade. Não é preciso mais tanta correria, vai-se tocando a bola como um time que está ganhando, com a partida já na metade do segundo tempo. É fantástico como podemos morar confortavelmente dentro do próprio corpo, até alegremente, se conseguimos fazê-lo responder exatamente ao que nos dá prazer. Não achamos mais graça subir em árvores, jogar futebol ou namorar no banco de trás do automóvel. Temos tempo para o amor, e o corpo agora sabe o que é isso.

Até quando vai o futuro?

11. Sobre o texto lido, só NÃO se pode afirmar que:

- O título do texto – Vivendo e Aprendendo – remonta à idéia de que a vida é um processo, um aperfeiçoamento contínuo.
- Há, no texto, uma certa preocupação com o futuro por parte do homem, que nunca está satisfeito com a condição em que se encontra.
- As quatro fases da vida mesclam perdas e ganhos, condição indispensável para que o homem atinja um novo estágio.
- Na verdade, não existe uma fase de vida melhor que a outra, pois cada uma se torna pré-requisito para que o ser humano possa se desenvolver.
- Todas as fases da vida são fundamentais para que o ser humano se desenvolva plenamente.

12. Em todas as opções, a palavra destacada é um substantivo derivado, EXCETO em:

- “Uma das perdas da infância, ou dos ganhos, é a **desmoralização** do escuro, aquele esconderijo de monstros.”
- “Depois, vem o fim da **ociosidade**.”
- “A **beleza** da mãe já não é indiscutível.”
- “Passamos a prestar atenção no que dizem dela nossos colegas adolescentes, tentando captar algumas palavras que confirmem nossa **amorosa** opinião.”
- “Nossas **certezas** entram em crise.”

13. Em qual das alternativas a palavra destacada é acentuada pela mesma razão que a palavra infância na frase “Durante alguns anos vivemos para o futuro, preparando-nos para alguma coisa que é tão amedrontadora quanto o escuro da infância.”?

- “Em algum momento, ou vagarosamente, aqueles **ruídos** que captávamos apavorados em meio às trevas ganham explicações racionais dentro de nós: uma porta que range, um forro de madeira que estala.”
- “Ao contrário do que pensávamos, ele não poderia vencer qualquer um numa queda-de-braço, não seria capaz de consertar qualquer bicicleta ou **relógio** ou liquidificador.”
- “É o **período** mais longo da vida, dura mais de trintas anos.”
- “A beleza da mãe já não é **indiscutível**.”
- “É **fantástico** como podemos morar confortavelmente dentro do próprio corpo, até alegremente, se conseguimos fazê-lo responder exatamente ao que nos dá prazer.”

14. Os termos destacados nas alternativas abaixo indicam uma circunstância adverbial de lugar, EXCETO em:

- “Os mitos da infância são derrubados ou ficam **lá por baixo**, adubando novos mitos?”
- “Em algum momento, ou vagarosamente, aqueles ruídos que captávamos apavorados **em meio às trevas** ganham explicações racionais dentro de nós: uma porta que range, um forro de madeira que estala.”
- “Aos poucos ele deixa de ser o homem que traz biscoitinhos e rola com a gente **no chão** quando chega, ela deixa de ser a mulher que muda nossa roupa molhada, dá comida e vigia nosso sono.”
- “**Um pouco mais tarde** tomamos consciência das nossas próprias limitações físicas, ao sermos preteridos pela garota linda que mora em frente.”
- “É fantástico como podemos morar confortavelmente **dentro do próprio corpo**, até alegremente, se conseguimos fazê-lo responder exatamente ao que nos dá prazer.”

AUXILIAR ADMINISTRATIVO "B"

15. Em todas as alternativas, o pronome relativo que retoma o termo indicado no parênteses, EXCETO em:
- a) "O que perdemos quando incorporamos hábitos, costumes, opiniões, preconceitos, modo de ver, conhecimentos, ousadias, temores, amores, enfim, todos os acréscimos **que**, a seu tempo, transformam o menino em adolescente, o adolescente em adulto, o adulto em homem maduro?" (que = **os acréscimos**)
 - b) "Em algum momento, ou vagarosamente, aqueles ruídos **que** captávamos apavorados em meio às trevas ganham explicações racionais dentro de nós: uma porta que range, um forro de madeira que estala." (que = **aqueles ruídos**)
 - c) "Aos poucos ele deixa de ser o homem **que** traz biscoitinhos e rola com a gente no chão quando chega, ela deixa de ser a mulher que muda nossa roupa molhada, dá comida e vigia nosso sono." (que = **o homem**)
 - d) "Passamos a prestar atenção no que dizem dela nossos colegas adolescentes, tentando captar algumas palavras **que** confirmem nossa amorosa opinião." (que = **algumas palavras**)
 - e) "Não é preciso mais tanta correria, vai-se tocando a bola como um time **que** está ganhando, com a partida já na metade do segundo tempo." (que = **a bola**)
16. Você é o caixa de uma loja. No momento, você só tem notas de R\$ 50,00 e de R\$ 100,00. Uma pessoa está pagando uma conta de R\$ 82,00 com uma nota de R\$ 100,00. Quanto você ainda deve pedir para que o troco seja de R\$ 50,00?
- a) 22
 - b) 32
 - c) 42
 - d) 20
 - e) 12
17. Num certo planeta, os dias têm 17 horas e as horas têm 17 minutos. Lá, costuma-se praticar o zists. Agora, atenção porque os próximos horários são os desse planeta, inclusive o horário que será pedido. A partida de zists começa sempre às 13h 10min e duram 2h e 15 min.
A que horas elas terminam?
- a) 17h 17min
 - b) 16h 08 min
 - c) 17h 01min
 - d) 15h 10min
 - e) 16h 15min
18. O caixa de um banco tem em sua gaveta 25 notas de R\$ 50,00 , 40 notas de R\$ 10,00 e 40 notas de R\$ 5,00. Uma pessoa está apresentando um cheque de R\$ 1.485,00 e o caixa irá pagá-la com um número mínimo de notas. Neste caso a pessoa receberá:
- a) 105 notas
 - b) 96 notas
 - c) 49 notas
 - d) 80 notas
 - e) 86 notas
19. A luz percorre 300 000 quilômetros a cada segundo. A distância entre o Sol e a Terra é de 150 000 000 quilômetros. Quanto tempo a luz do Sol leva para chegar à Terra?
- a) 8 segundos
 - b) 8 minutos e 20 segundos
 - c) 8 horas e 20 minutos
 - d) 8 minutos e 8 segundos
 - e) 8 horas e 8 minutos
20. Numa divisão sabe-se que o dividendo é 2835, o quociente é 3 e o resto é 666. Qual será o divisor?
- a) 777
 - b) 222
 - c) 665
 - d) 723
 - e) 686
21. Uma árvore de Natal têm três tipos de luzes. As vermelhas acendem a cada 8 segundos; as verdes a cada 10 segundos; e as amarelas a cada 12 segundos. Se elas acenderem todas juntas num determinado momento, depois de quantos segundos acenderão juntas novamente?
- a) 2 min
 - b) 3 min
 - c) 4 min
 - d) 1 min
 - e) 5 min
22. Um agricultor possui um terreno de forma retangular com as seguintes dimensões: 50 m de frente e 60 m de fundo. Desejando proteger sua plantação de tomate dos predadores, construirá uma cerca de arame farpado. Quantos metros desse arame será necessário para realizar a tarefa, sendo a cerca formada de três fios paralelos.
- a) 720m
 - b) 330m
 - c) 220m
 - d) 110m
 - e) 440m
23. Dados os valores:
- $$A = 3x + 2y - z$$
- $$B = 5x - 3y - 2z$$
- $$C = -3x + 2y + z$$
- Calculando o valor de $A + B + C$, obteremos:
- a) $5x + y - 2z$
 - b) $11x + 7y - 4z$
 - c) $8x - 6y + z$
 - d) $x - y + z$
 - e) $-x + y - z$
24. Em um determinado colégio, os alunos da 7ª série tinham duas aulas semanais de desenho geométrico e três aulas semanais de álgebra. Por esse motivo, ficou acertado que a nota bimestral de matemática seria a média ponderada das notas de desenho geométrico (com peso 2) e de álgebra (com peso 3).
Diante dessas informações, a nota bimestral de João, que obteve 8,0 em Desenho Geométrico e 5,0 em álgebra seria:
- a) 5,8
 - b) 6,2
 - c) 6,4
 - d) 6,5
 - e) 7,2

AUXILIAR ADMINISTRATIVO "B"

25. Recebi um folheto da COMPESA alertando sobre vazamento de água em torneira e fiquei preocupado. O folheto alertava de que um vazamento simples, de 20 gotas por minuto, desperdiça, em 30 dias, 100 litros de água. O motivo da minha preocupação, é que na minha casa, o vazamento era de 45 gotas por minuto, e isso vem acontecendo há 40 dias. Assinale abaixo a alternativa correspondente a quantos litros de água já desperdicei:

- a) 150 litros b) 180 litros c) 240 litros d) 300 litros e) 360 litros

26. A terra é um planeta do sistema solar, cuja ordem de afastamento do sol e o seu diâmetro correspondem a:

- a) Segundo em ordem de afastamento e o quarto em diâmetro
b) Terceiro em ordem de afastamento e o quinto em diâmetro
c) Quarto em ordem de afastamento e o sexto em diâmetro
d) Quinto em ordem de afastamento e o terceiro em diâmetro
e) Quarto em ordem de afastamento e o quarto em diâmetro

27. Os círculos imaginários que cortam a terra em dois sentidos, leste-oeste e norte-sul, são chamados de:

- a) Hemisfério Norte e Hemisfério Sul
b) Trópico de Capricórnio e Círculo Polar Antártico
c) Trópico de Câncer e Círculo Polar Ártico
d) Latitude e Longitude
e) Paralelos e Meridianos

28. Em relação a sua localização geográfica, o município de Pesqueira está inserido na mesorregião agreste, mais precisamente na microrregião do:

- a) Vale do Acaraú
b) Agreste Meridional
c) Vale do Ipanema
d) Vale do Ipojuca
e) Agreste Setentrional

29. A História do município de Pesqueira começa com a fundação de uma missão da congregação do oratório pelo padre João Duarte do Sacramento. Tal missão fora fundada junto à tribo Cariri de nome Xucuru, que habitava a serra do Ororubá. O local que depois veio a se tornar Cimbres e fora elevada à categoria de vila em 1762, inicialmente foi batizado pelo padre com o topônimo de:

- a) Vila de Santa Águeda
b) Poço Pesqueiro
c) Pesqueira
d) Sant'Águeda de Pesqueira
e) Monte Alegre

30. Na crença religiosa do povo Xucuru, Tupã e Tamain são deuses que acompanham e protegem os Xucuru, e que significam respectivamente:

- a) Homem e Mulher
b) Sol e Lua
c) Terra e Água
d) Fogo e Vento
e) Guerra e Paz